

JULIANA OKUDA CAMPANELI

**A fotografia documental no museu de arte: dissonâncias e
consonâncias**

Volume I

**Dissertação apresentada ao
Programa Interunidades em
Estética e História da Arte da
Universidade de São Paulo,
como exigência para
obtenção do título de
mestre, sob orientação da
Prof. Dra. Helouise Costa**

São Paulo

2012

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL E PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo da Publicação

Biblioteca Lourival Gomes Machado

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Campaneli, Juliana Okuda.

A fotografia documental no museu de arte : dissonâncias e consonâncias / Juliana Okuda Campaneli ; orientadora Helouise Lima Costa. -- São Paulo, 2012.

2 v. : il.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte) -- Universidade de São Paulo, 2012.

1. Fotografia Documentária. 2. Exposições de Fotografias – Brasil – Anos 1970. 3. Museus de Arte – Brasil. 4. Fotografia Artística (Aspectos Sociopolíticos). I. Costa, Helouise. II. Título.

CDD 770.1

CAMPANELI, Juliana Okuda. **A fotografia documental no museu de arte: dissonâncias e consonâncias.** Dissertação apresentada ao Programa Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo, como exigência para obtenção do título de mestre.

Aprovado em:

Banca examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição _____

Julgamento _____

Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____

Julgamento _____

Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____

Julgamento _____

Assinatura _____

Dedico à minha família,
grande responsável por
meu interesse pela
fotografia.

AGRADECIMENTOS

À minha família e amigos, pelo apoio em todos os momentos e pela compreensão naqueles em que não pude estar presente devido ao desenvolvimento dessa pesquisa.

A Luciano Albamonte da Silva, pelo suporte, companheirismo e afeto, sem os quais essa pesquisa não teria sido possível.

À professora Helouise Costa, minha orientadora, expresso toda a minha gratidão por todas as conversas, reuniões, e-mails, sugestões e revisões, fundamentais para o desenvolvimento de meu trabalho e, além disso, para minha formação como pesquisadora. Agradeço também por sua pesquisa, minha maior fonte de inspiração.

À professora Solange Ferraz de Lima pelas contribuições feitas em duas ocasiões em que nos encontramos: em uma conversa informal sobre fotografia e em minha banca de qualificação.

Ao professor Ronaldo Entler, agradeço pela participação em minha banca de qualificação e pelos apontamentos e críticas à minha pesquisa, fundamentais para a finalização de minha dissertação.

À professora Aracy Amaral, pela disponibilidade em ser entrevistada e por sua contribuição para a história da arte brasileira.

Aos funcionários dos arquivos do Museu de Arte de São Paulo, da Pinacoteca do Estado de São Paulo, da Bienal de São Paulo e do Arquivo do Estado.

Aos funcionários do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e de todas as bibliotecas da Cidade Universitária.

Aos meus parceiros de mestrado, Fernando Stankuns e Mônica Cardim, pelo apoio e compartilhamento de tantos momentos tensos e felizes durante o desenvolvimento de minha pesquisa.

Aos meus colegas do SESC São Paulo, pelo apoio e compreensão, indispensáveis para a realização de meu mestrado.

RESUMO

Essa dissertação tem como objetivo principal identificar os mecanismos envolvidos na inserção da fotografia documental em museus de arte, durante a década de 1970, na cidade de São Paulo. São apresentados três estudos de caso sobre exposições fotográficas, de caráter temático, realizadas nesse período: *A família Brasileira*, realizada no Museu de Arte de São Paulo, em 1971; *Xingu/Terra*, parte integrante da 13ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1975; e *Bom retiro e luz: um roteiro*, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 1976. A análise dos formatos das mostras e dos processos envolvidos em sua realização revelam dissonâncias e consonâncias entre os objetivos e interesses de seus proponentes e/ou realizadores. As exposições também são investigadas do ponto de vista das relações políticas da época, pois há a intenção de identificar as funções sociais adquiridas pela fotografia em seu processo de institucionalização.

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia brasileira. Fotografia documental. Exposições de fotografia. Anos 1970. Museus de arte. Ensaio fotográfico. Fotorreportagem. Museu de Arte de São Paulo. Pinacoteca do Estado de São Paulo. Bienal de São Paulo.

ABSTRACT

This dissertation aims to identify the main mechanisms involved in the inclusion of documentary photography in art museums during the 1970s, in São Paulo. It presents three case studies about thematic and essay format photo exhibitions, accomplished at this period: *A família brasileira*, held at the Museu de Arte de Sao Paulo, in 1971; *Xingu/Terra*, part of the 13th Bienal International São Paulo, in 1975, and *Bom retiro e luz: um roteiro* in the Pinacoteca do Estado de Sao Paulo, in 1976. The analysis about the exhibitions' formats and processes involved in their realization reveals dissonances and consonances between the purposes and interests of their proponents and/or directors. The exhibitions are also investigated from the standpoint of political relations of the time, because the intention is to identify the social functions of photography acquired in the process of its institutionalization.

PALAVRAS-CHAVE: Brazilian photography. Documentary photography. Photography exhibitions. The 1970s. Art Museums. Photo-essay. Photo report. Museu de Arte de São Paulo. Pinacoteca do Estado de São Paulo. Bienal de São Paulo.

VOLUME I

Introdução	04
CAPÍTULO 01	10
Fotografia documental: das páginas dos periódicos para as paredes dos museus	
1.1. Fotografia como documento e fotografia documental	11
1.2. Fotorreportagem e ensaio fotográfico	23
1.3. Exposição fotográfica temática: um modelo	46
CAPÍTULO 02	54
Três exposições, três temas: a família, o índio e a comunidade	
2.1. A família Brasileira (MASP, 1971)	58
2.2. Xingu/ Terra (XIII Bienal de São Paulo, 1975)	88
2.3. Bom Retiro e Luz: um roteiro (Pinacoteca, 1976)	109
CAPÍTULO 03	121
A fotografia documental institucionalizada: encomenda, apropriação e curadoria	
Considerações finais	131
Bibliografia	136

VOLUME II

Anexos: reproduções de documentos de época	
Apresentação	01
Sumário	02
I. Lista completa de documentos	03
II. A família Brasileira	10
III. Xingu/Terra	36
IV. Bom retiro e luz: um roteiro	80
V. The family of man	90

INTRODUÇÃO

Esta dissertação é fruto do interesse em estudar a história recente da fotografia brasileira, com ênfase nas diversas funções atribuídas à imagem fotográfica nos variados circuitos por onde ela transita. Seu objetivo principal é investigar porque, como e sob quais circunstâncias exposições fotográficas de caráter documental foram realizadas nos museus de arte da cidade de São Paulo, nos anos de 1970, período em que houve uma grande expansão das ações relacionadas à fotografia na cidade.

Esse trabalho insere-se no campo das discussões sobre a presença da fotografia no circuito da arte a partir da segunda metade do século XX e está vinculado à linha de pesquisa desenvolvida por Helouise Costa, sobre o início

do processo de legitimação da fotografia pelo sistema paulistano da arte, ocorrido nas décadas de 1960 e 1970. Foi este o período em que ocorreram as primeiras incorporações de fotografias aos acervos de museus da cidade e no qual se constata o fim da hegemonia do movimento fotoclubista. Os espaços museológicos analisados pela pesquisadora foram o Museu de Arte Moderna de São Paulo, a Bienal de São Paulo e o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo¹, que serão tomados aqui como contraponto aos estudos de caso analisados.

O aumento significativo de ações relacionadas à fotografia na década de 1970, em São Paulo, junto à escassa bibliografia a respeito do tema, motivou-me a investigar esse período. Mônica Junqueira de Camargo e Ricardo Mendes são autores que se destacam pelo amplo levantamento que realizaram no livro *Fotografia: cultura e fotografia paulistana no século XX*, acerca da presença da fotografia na cidade de São Paulo nesse período². Nele, Camargo e Mendes discorrem sobre os lançamentos e transformações de periódicos especializados em fotografia, o surgimento de galerias, cursos, pesquisas, livros, encontros, exposições internacionais, entre outros. No artigo, *Once upon a time: uma história da História da Fotografia brasileira*, Ricardo Mendes comenta o surgimento de uma discussão efetiva sobre fotografia e o decorrente início da produção de uma história sobre o assunto,

¹COSTA, Helouise. Da fotografia como arte à arte como fotografia: a experiência do Museu de Arte Contemporânea da USP na década de 1970. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v.16. n.2. p. 131-173. jul.- dez. 2008.

² O volume, lançado em 1992, traz um capítulo dedicado especialmente à década de 1970, intitulado *Redescobrimo a fotografia*. CAMARGO, Mônica Junqueira de; MENDES, Ricardo. Redescobrimo a fotografia. In: *Fotografia: cultura e fotografia paulistana no século XX*. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992. p. 104 – 138.

também na década de 1970³. Em *Ação Cultural em Fotografia: movimentos gerenciados por artistas na cidade de São Paulo*, Mendes aponta para o surgimento de grupos de profissionais dedicados à inserção da fotografia no campo cultural de forma ampla e continuada na mesma década⁴.

Uma análise mais específica, porém importante para justificar a escolha do período analisado nessa dissertação, encontra-se na pesquisa sobre a Coleção Pirelli-Masp de fotografia, de Carolina Coelho Soares. Ela aborda a introdução da fotografia no Museu de Arte de São Paulo e inclui uma lista de eventos relacionados à fotografia no Museu. Nessa cronologia, os anos de 1970 também se destacam como uma década de expansão da ação com fotografia no Museu, tendo um volume de exposições muito maior do que as três décadas anteriores⁵.

Tendo em vista esse rico e complexo cenário, optamos por definir que o foco de análise dessa pesquisa estaria centrado em exposições ocorridas na década de 1970, mais especificamente sobre seus processos de idealização, realização, divulgação e definição de suas propostas gerais. Essa escolha levou em consideração um levantamento que realizei no início dessa pesquisa em diversos arquivos históricos de museus de arte da cidade de São Paulo. A partir da análise de uma grande variedade de documentos encontrados,

³ MENDES, Ricardo. Once upon a time: uma história da História da Fotografia brasileira. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Ser. V. 6/7. n.01. p.183-205 (1998-1999). Editado em 2003.

⁴ MENDES, Ricardo. *Ação Cultural em Fotografia: movimentos gerenciados por artistas na cidade de São Paulo (1970 -1996)*. In: www.fotoplus.com/rico/ricotxt/wacao.htm, consultado em 18 de fevereiro de 2010. São Paulo: 1996.

⁵ SOARES, Carolina Coelho. *Coleção Pirelli MASP de fotografia: fragmentos de uma memória*. São Paulo, USP, 2006. 189 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de pós-graduação em Artes Plásticas, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

